

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E SERVIÇOS –
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ONCOLOGIA - PRONON**

**“PET CT – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E QUALIFICAÇÃO
DIAGNÓSTICA PARA O HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO”**



São José do Rio Preto – SP
2024/2025

ÍNDICE

ANEXO III.....	3
A. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO.....	3
B- DO PROJETO.....	3
B1. INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	3
B.2. – DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO	3
B.3 – ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONON.....	4
B.5 – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO	4
A. DESCREVER O (S) OBJETIVO (S) DO PROJETO CONSIDERANDO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE SUA APLICAÇÃO	4
A. 1. OBJETIVO	4
A.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
B. JUSTIFICATIVA E APLICABILIDADE DO PROJETO	5
C. DESCREVER OS EQUIPAMENTOS, AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	14
C.1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	14
C.2. AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	15
D. DESCREVER A ESTRUTURA FÍSICA.....	18
D.1. ESTRUTURA FÍSICA.....	18
D.2. ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DO PROJETO.....	21
D.3. IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PRETENDIDOS	22
E. DESCREVER A ABRANGÊNCIA DO PROJETO	25
F. DESCREVER O NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS	27
F.1. FORMA DE REGULAÇÃO DOS PACIENTES.....	27
F.2. FORMA DE REGISTRO.....	27
G. METAS E INDICADORES	28
H. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO.....	29
I. DESCREVER AS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	30
J. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO	30
K. NO CASO DO PROJETO ENVOLVER REFORMA	30
L. INFORMAÇÕES RELEVANTES	30
ANEXOS	31

ANEXO III

APRESENTAÇÃO DE PROJETO REFERENTE AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (PRONON) OU PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRONAS/PCD)

A. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

PROGRAMA: ☒ PRONON ☐ PRONAS/PCD		PORTARIA DE CREDENCIAMENTO: n. 781 de 30/09/2013
RAZÃO SOCIAL: Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME		
CNPJ: 60.003.761/0001-29		
ENDEREÇO: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544		
BAIRRO: Vila São Pedro	MUNICÍPIO: São José do Rio Preto	UF: SP
CEP: 15090-000	FONE: (17) 3201-5033/5032	FAX
E-mail: diretoria@hospitaldebase.com.br ; diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br ;		CNES: 2077396
DIRIGENTE: DR. JORGE FARES		
PROCURADOR (SE APLICÁVEL): não se aplica		

B- DO PROJETO

O projeto congrega o conjunto mínimo de conceitos e instrumentos de gerenciamento, imprescindíveis para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da execução físico-financeira.

B1. INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

2.1 Título do Projeto: PET CT – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E QUALIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA O HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
2.2 Valor Total do Projeto: R\$ 7.310.000,00
2.3 Prazo de Execução: 24 meses

B.2. – DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO

De acordo com os artigos 5º e 9º desta Portaria, registrar o campo de atuação pretendida. Assinalar apenas uma única opção.	
(X) Prestação de serviços médicos assistenciais;	() Realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais;
() Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis.	

B.3 – ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONON(De acordo com o artigo 6º) *Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).

I. Prestação de serviços médico-assistenciais voltados à atenção/cuidado da pessoa com câncer, principalmente, as ações voltadas ao diagnóstico e estadiamento da doença, ao tratamento cirúrgico, quimioterápico e radioterápico, e aos cuidados paliativos.

O Hospital de Base de São José do Rio Preto é reconhecido por sua excelência no cuidado ao paciente oncológico. Com o intuito de modernizar e melhorar a qualidade dos diagnósticos, propõe-se a aquisição de um equipamento PET CT de última geração. Este investimento permitirá a ampliação e otimização dos protocolos de atendimento e tratamento de pacientes oncológicos, integrando novas modalidades de imagem ao processo terapêutico.

O PET CT é uma ferramenta essencial para o diagnóstico precoce de diversas doenças, especialmente no contexto da oncologia. Sua capacidade de detectar alterações metabólicas antes de mudanças anatômicas faz dele um exame crucial para a detecção precoce e monitoramento de doenças malignas. O avanço no diagnóstico precoce aumenta consideravelmente as chances de cura e melhora da qualidade de vida.

B.5 – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A. DESCREVER O (S) OBJETIVO (S) DO PROJETO CONSIDERANDO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE SUA APLICAÇÃO

A.1. OBJETIVO

Modernizar a infraestrutura de diagnóstico por imagem, **de forma a promover a ampliação dos serviços prestados aos pacientes oncológicos atendidos pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto**, bem como, atualizar a tecnologia do equipamento de PET CT (obsoleto), possibilitando maior eficácia nas avaliações para diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos.

A.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A.2.1. Ampliar o número de exames para pacientes que buscam o estadiamento da doença, a detecção de metástases e avaliação do tratamento, possibilitando a acessibilidade imediata ao exame de PET CT para o paciente oncológico.

A.2.2. Realizar aquisição de um PET CT de última geração, aprimorando a precisão diagnóstica e a eficiência no tratamento de pacientes oncológicos.

A.2.3. Incorporar tecnologia avançada para melhorar a qualidade dos exames de imagem para atendimento dos pacientes do Sistema Único de Saúde.

A.2.4. Reduzir o tempo de espera para a realização de exames de PET CT, além de contribuir para o aumento dos índices de sobrevida livre da doença.

A.2.5. Diminuir a dose de irradiação administrada por pacientes, impacto do novo equipamento.

B. JUSTIFICATIVA E APLICABILIDADE DO PROJETO

Desde o início das nossas atividades o Complexo FUNFARME prima por oferecer, aos pacientes oncológicos, os melhores equipamentos, estrutura moderna e profissionais comprometidos e competentes. Historicamente a Instituição tem-se voltado ao atendimento à pacientes do Sistema Único de Saúde, oferecendo o que há de melhor para os atender.

O serviço de Oncologia do ICA/HB é credenciado pelo Sistema Único de Saúde como Serviço de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON. Diariamente a Instituição luta pela vida, tendo como premissa a eficácia terapêutica baseada em ciência, desenvolvimento, disseminação do conhecimento sobre o câncer, atendimento humanizado, diagnóstico precoce, tratamento eficaz e **muito amor** ao trabalho desenvolvido.

O ICA-HB possui diversos equipamentos para o diagnóstico e tratamento da doença. Mas, nos últimos anos, tem enfrentado grandes desafios em relação a obsolescência de alguns equipamentos importantes, como o caso do aparelho de Tomógrafo Computadorizado – PET SCAN Modelo: Gemini TF 16 w/ TOF Performance da marca Phillips, que possui ano de fabricação datado de 2017 (Laudo Técnico, em anexo).

O ciclo de vida dos equipamentos médicos de diagnóstico por imagem se refere ao período que abrange todas as etapas desde a aquisição até o descarte dos mesmos. Como são equipamentos de alta complexidade, o ciclo de vida pode variar para cada tipo de equipamento, da sua utilização e de fatores específicos de cada clínica ou hospital. Para cada fase do ciclo de vida dos equipamentos de diagnóstico por imagem requer planejamento, gerenciamento e conformidade com regulamentos específicos para garantir a qualidade dos diagnósticos, segurança do paciente e utilização eficiente dos recursos.



Para o Tomógrafo Computadorizado – PET SCAN Modelo: Gemini TF 16 w/ TOF Performance da marca Phillips, a vida útil do produto é definida como 10 anos. A disponibilidade de peças de reposição e garantia varia conforme a fase do ciclo de vida do equipamento. Os custos operacionais reais também variam significativamente porque existem múltiplas variáveis (como o modelo do CT, o tamanho do hospital/centro de imagem, a combinação de casos, a utilização do sistema). O que, conseqüentemente, causa grande prejuízo tanto financeiro quanto no atendimento da população.

O Tomógrafo Computadorizado – PET SCAN está migrando para **última fase do ciclo de vida** (atualização e substituição), pois a Instituição recebeu o comunicado da Phillips, informando que o modelo de equipamento entrará no período chamado de “**End Of Life**”. E a partir de **dezembro de 2024**, o fornecimento de peças não será mais garantido.

Segundo o Comunicado de “**End-Of-Life**” EOL 2024- NM0210 emitido pela Philips Healthcare, fabricante do equipamento ora referido, com os avanços tecnológicos de sua linha de produtos, o suporte aos sistemas defasados tecnologicamente tornou-se cada vez mais difícil e, como resultado, tornou-se necessário descontinuí-los em períodos regulares, devido à constante e necessária renovação. Dessa forma, o fabricante se comprometeu em apenas garantir o fornecimento de mão de obra adequada ao reparo do referido equipamento, uma vez que a disponibilidade de peças não mais será garantida pela sua fábrica, inclusive por, em alguns casos, não serem mais fabricadas.

A empresa informou também que a data de **End of Service** foi definida para **dezembro de 2027**, sendo assim, todas as atividades de serviço, reparo pago, entrega de peças ou qualquer outra atividade do equipamento serão interrompidas, e conseqüentemente os contratos ativos rescindidos. (Comunicado de “**End-Of-Life**” EOL 2024- NM0210 e Informativo “**End of Service**”, em anexo).

No entanto, o equipamento é extremamente importante para a continuidade da assistência, pois o Centro de Diagnóstico do Complexo FUNFARME, responsável por realizar exames e diagnóstico para todas as especialidades atendidas. A Instituição possui apenas 1 aparelho de tomografia por emissão de pósitron – PET SCAN e realizou nos últimos anos, **2.661** procedimentos de PET Scan.

Tomografia por emissão de pósitron - Período de 2021 – 2024.					
PROCEDIMENTO PET SCAN	2021	2022	2023	2024	TOTAL
SIGTAP- 02.06.01.009-5	732	711	880	338	2.661
Total	732	711	880	338	2.661
*2024 parcial até junho					

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar (SIA/SIH/DATASUS/MS) em julho de 2024.

(ITEM 14.1 DILIGÊNCIA Nº 62- SAES/CGPROJ/SAES/MS)

Os Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES demonstram que na região do Departamento Regional de São José do Rio Preto composto por 102 municípios possui uma população é de 1.525.478 habitantes (SEAD, 2019) e existe apenas o equipamento de PET CT do Hospital de Base de São José do Rio Preto, para atendimento exclusivo dos usuários do SUS.

De acordo com a Declaração do Gestor de Saúde, em anexo, conforme pesquisa realizada no sistema CROSS de Regulação o Departamento Regional de Saúde não existe uma demanda reprimida para a realização do exame, **mas se o equipamento do Hospital de Base se tornar inoperante haverá uma escassez da oferta deste diagnóstico especializado aos usuários do Sistema Único de Saúde em nossa região.**

No Brasil, o câncer é uma das principais causas de mortalidade, e o acesso a exames sofisticados, como o PET CT, ainda é limitado, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Com a atualização desse equipamento o Hospital de Base visa mitigar essa lacuna, ampliando o acesso a diagnósticos de alta precisão para a população atendida.

De acordo com as estimativas mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para o triênio de 2023 a 2025, no Brasil, aponta-se para a ocorrência de 704 mil casos novos de câncer. Para 2024, estima-se que o câncer de mama será o tipo de câncer mais incidente entre as mulheres com 74 mil casos novos. E o câncer de pulmão deverá ter 14 mil novos casos em mulheres e 18 mil em homens.

A figura 1 apresenta a distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma.



Figura 1. Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2023 por sexo, exceto pele não melanoma. **Fonte:** INCA, 2022.

Independentemente do tipo de tumor, o diagnóstico preciso é fundamental para indicar a melhor intervenção e consequentemente aumentar as chances de cura, algo que é vital em um cenário com aumento de casos como o estimado.

A Tomografia por Emissão de Pósitrons, denominada de PET Scan ou PET-CT, é um método de diagnóstico que combina duas técnicas de imagem e proporciona a análise conjunta de informações funcionais e anatômicas. Sendo assim, o diferencial do equipamento é a obtenção de imagens de alta qualidade pela combinação das duas tecnologias de tomografia por emissão de pósitrons (PET) e a tomografia computadorizada (CT).



O Pet CT é descrito pelo SIGTAP – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do Sistema Único de Saúde como: Técnica de Diagnóstico por imagens que usa marcadores radioativos para detectar processos bioquímicos tissulares, em combinação com a tomografia computadorizada, e que registra simultaneamente as imagens anatômicas e de atividade tissular em um único exame.

O exame tem sido considerado uma ferramenta imprescindível para a detecção de tumores e suas metástases, seja no estadiamento inicial, na reavaliação da eficácia de um tratamento em curso ou após a sua conclusão (cirurgia, quimioterapia, imunoterapia, radioterapia dentre outras) e na

identificação de recidivas. Estima-se que após a realização de um PET-CT, aproximadamente 30% das condutas médicas sofrem mudanças, o que atesta a sua importância.

A Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, após estudos da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), aprovou em 2014, a padronização da PET-CT, com indicações específicas, para três grupos de doenças:

- a) No estadiamento clínico do câncer de pulmão de células não pequenas, potencialmente ressecável (Portaria n. 7, de 22/04/2014);
- b) Na detecção de metástases de câncer colorretal, exclusivamente hepática e potencialmente ressecável (Portaria n. 8, de 14/04/2014), em áreas não visualizadas ou onde a tomografia computadorizada tem menor sensibilidade;
- c) No estadiamento e avaliação de resposta ao tratamento de linfomas de Hodgkin e de linfomas não Hodgkin (Portaria n. 9, de 22/04/2014).
- d) No Sistema Gerenciamento de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS – SIGTAP, consta tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT), sob o código de procedimento: 02.06.01.009-5 (Portaria n. 1340, de 01/12/2014).

Assim, a avaliação de parâmetros funcionais pelo PET-CT vem ganhando cada vez mais espaço no diagnóstico dos pacientes oncológicos por permitir melhor compreensão da complexidade tumoral e do acompanhamento terapêutico, impactando positivamente no manejo da doença.

O equipamento é capaz de sobrepor as imagens obtidas pelo exame PET, que mostra a função biológica e metabólica do corpo antes mesmo das mudanças anatômicas serem percebidas, com as informações obtidas pelo exame de tomografia que fornece a anatomia do corpo como a localização, tamanho e formato. Produz, desta forma, uma terceira imagem que permite que médicos consigam identificar e diagnosticar doenças oncológicas com mais precisão.

Além de ser indicado para rastreamento em pacientes com alto risco para o câncer; pacientes com diagnóstico de câncer para uma melhor avaliação pré-operatória, as imagens podem mostrar lesões pequenas que não aparecem em outros exames de imagem.

A importância do PET CT	
Na linha de cuidado do paciente oncológico:	O PET CT se destaca pela precisão na detecção de tumores, metástases e na avaliação da resposta ao tratamento, auxiliando a tomada de decisões terapêuticas mais eficazes e personalizadas.

Na oncologia clínica:	Facilita o diagnóstico diferencial e a reavaliação contínua de tratamentos, permitindo ajustar estratégias terapêuticas de forma mais eficiente. É essencial na estadiagem dos tumores, ajudando a definir o melhor curso de ação para cada paciente.
Na radioterapia:	O PET CT é fundamental para o planejamento da radioterapia, identificando áreas tumorais ativas e otimizando a dose de radiação em regiões específicas, aumentando a eficácia e reduzindo os efeitos colaterais.

Com a substituição do equipamento já obsoleto (conforme laudo em anexo) alcançaremos maior capacidade para tratar os pacientes SUS e fortalecer a parceria com o Ministério da Saúde. Além de diminuir a exposição do paciente a radiação, tendo em vista que, as novas tecnologias e os modernos equipamentos têm a radiação calculada para não oferecer riscos durante o procedimento, sendo assim, as quantidades de radiação envolvidas nos exames são mínimas.

(ITEM 15.1 DILIGÊNCIA Nº 62- SAES/CGPROJ/SAES/MS)

O radiofármaco comumente utilizado para a realização de exames PET Scan é o FDG (fluordesoxiglicose), marcado com o isótopo radioativo flúor-18. O FDG é uma molécula semelhante à glicose, e, por isso, é metabolizado pelas células do corpo de forma análoga à glicose. Por ser marcado com flúor-18, que emite pósitrons, o FDG permite a visualização das áreas onde está sendo metabolizado quando capturado pelos detectores do PET Scan. Considera-se a meia vida do radiofármaco FDG de apenas 110 minutos, conforme apresentado na Portaria de Consolidação nº 1 – Caderno nº 1.

Em 2023, o tempo de espera para realização do exame na Instituição variava entre 60 a 90 dias, pois a demanda era muito grande e a capacidade operacional do equipamento é limitada, o que faz com que haja sempre pacientes esperando. Com a implantação do projeto será possível reduzir o tempo de espera de 60 para 30 dias, bem como, serão ampliados os números de atendimentos tanto para novos pacientes, quanto para consultas de retorno, sendo possível realizar os procedimentos de rastreamento da doença, diagnóstico de metástases, tratamento e reavaliação dos resultados do tratamento com maior rapidez. Os números de atendimento estão descritos no item G.

Para o planejarmos da ampliação da prestação de serviços médico-assistencial e a realização da prestação direta de assistência na área da saúde e de apoio à saúde de pessoas com câncer considerou-se que o equipamento atual que está obsoleto e será substituído, caso o projeto seja aprovado, está instalado no setor de diagnóstico, no pavimento térreo do Hospital de Base e funciona com a capacidade máxima para realizar toda a demanda da Instituição.

Em 2023, realizamos **880** procedimentos de acordo com informação extraída do Sistema de Informações Ambulatorial e Hospitalar do Datasus. Para base de cálculo utilizamos esses números projetando uma ampliação para atender, além da produção interna, a demanda do Departamento Regional de Saúde. Considerando que possuímos apenas 1 aparelho de PET Scan e que o equipamento obsoleto não está funcionando na sua capacidade total, estimamos a ampliação da assistência através do seguinte cálculo:

PET CT – $880 * 105\% = 1.800$ proc./ano, com o novo equipamento **pretende-se ampliar 105%** dos procedimentos anuais, perfazendo um total de **1.800** procedimentos/ano.

Assim, fica proposto uma **ampliação de serviço sobre o quantitativo total**, com a implantação do projeto realizaremos **920 novos procedimentos, a mais do que já realizados**. Esses novos procedimentos não serão cobrados do SUS.

Serão beneficiados com esta ampliação, todos os pacientes (casos suspeitos ou confirmados) quem possuem encaminhamento médico para avaliação especializada em oncologia e solicitação para realização do exame, bem como, os pacientes hospitalizados. Também poderemos receber os pacientes encaminhados pelos Gestores de Saúde de Municípios, Estado e do Brasil.

Por esta razão, este projeto trará a melhoria e maior agilidade no atendimento, além do avanço tecnológico que possibilitará a utilização de técnicas mais modernas proporcionando maiores chances de cura aos nossos pacientes com câncer. Salientamos que já possuímos espaço físico e recursos humanos nas áreas técnicas, administrativa e de apoio. Os indicadores serão monitorados pela coordenação técnica do ICA-HB e que poderá disponibilizar as informações para todos os interessados.

As atividades que serão desenvolvidas no Projeto encontram-se no quadro 1.

Quadro 1. Atividades desenvolvidas

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO das práticas a serem desempenhadas	PROFISSIONAL (Informar se será da Instituição ou Custeado pelo Projeto)	MATERIAL DE CONSUMO aplicado na atividade (Informar se será da Instituição ou custeado pelo projeto)	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES aplicado na atividade (Informar se será da Instituição ou custeado pelo projeto)
Ampliar a prestação de serviços médico-assistencial, bem como, realizar prestação direta de assistência na área da saúde e de apoio à saúde de pessoas com câncer e ampliar o número de exames para pacientes que buscam o estadiamento da doença, a detecção de metástases e avaliação do tratamento, possibilitando a acessibilidade imediata ao exame de Tomografia por Emissão de Pósitron – PET CT para o paciente oncológico	- Realizar procedimentos de estadiamento e acompanhamento de pacientes oncológicos. - Detectar metástases. - Avaliar a resposta terapêutica.	<i>Profissionais serão Custeados pela Instituição</i>	<i>Os materiais de consumo serão custeados pela Instituição.</i>	O Equipamento de Tomografia por Emissão de Pósitron será <i>custeado pelo Projeto.</i> (descrito no orçamento).
Realizar aquisição de equipamento médico-hospitalar, em substituição ao equipamento de PET CT obsoleto, para atendimento dos pacientes do Sistema Único de Saúde.	Proporcionar melhorias no acesso e tratamento de pacientes oncológicos, realizar diagnóstico em tempo adequado, além de contribuir para o aumento dos índices de sobrevida livre da doença.	<i>Profissionais serão Custeados pela Instituição</i>	<i>Os materiais de consumo serão custeados pela Instituição.</i>	O Equipamento de Tomografia por Emissão de Pósitron será <i>custeado pelo Projeto.</i> (descrito no orçamento).

O equipamento será custeado pelo projeto e estão descritos no item D.3. Os recursos humanos e materiais de consumo serão custeados pela Instituição projeto.

Este projeto é mais do que um investimento em tecnologia. É um compromisso com a vida, com o futuro das famílias que lutam contra o câncer, e com o sonho de oferecer um sistema de saúde mais justo e eficiente para todos. É a união da ciência, da tecnologia e do amor ao próximo em uma missão que salva vidas, valorizando as premissas estabelecidas pelo Ministério da Saúde: oferecer a comunidade mais carente a universalização da saúde, suprimindo as carências locais e regionais e colocando à disposição da população atendimento de qualidade e melhores condições para serem atendidas pelo Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.340, de 1º de dezembro de 2014**. Inclui procedimento na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do SUS. Secretaria de Atenção à Saúde. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas Críticos e Parâmetros Assistenciais para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2017. **Série Parâmetros SUS** – Volume 1 – Caderno 1 - Republicado

BRASIL. _____. Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Portaria nº 7, 8 e 9**. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. CONITEC, 2014.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2023: incidência do câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2022.

"Positron Emission Tomography as a Diagnostic Tool in Oncology" (Schiepers & Hoh, 1998) Este estudo destaca a importância do PET SCAN como uma ferramenta diagnóstica em oncologia, especialmente na diferenciação entre lesões benignas e malignas. O uso do PET SCAN para revelar parâmetros bioquímicos, como metabolismo de glicose e oxigênio, permite uma perspectiva completamente nova na gestão e compreensão de doenças como o câncer. O estudo enfatiza que, apesar de estar em uso desde os anos 1960, a aceitação clínica do PET como ferramenta de diagnóstico em oncologia tem sido um desafio devido ao seu alto custo e complexidade. No entanto, seu valor em caracterizar lesões, diferenciar recorrências e monitorar a extensão da doença tornou-o indispensável.

"Positron Emission Tomography (PET) in Oncology" (Gallamini, Zwarthoed, & Borra, 2014) Este artigo destaca a evolução do PET SCAN desde os anos 1990, transformando-se em uma técnica fundamental no gerenciamento de doenças neoplásicas. O estudo destaca o FDG-PET/CT como um método sensível para estadiamento e reestadiamento, monitoramento de eficácia do tratamento e planejamento de radioterapia. A introdução de marcadores prognósticos, como o volume tumoral metabólico (MTV), demonstra a capacidade do PET SCAN em prever a resposta ao tratamento, permitindo a avaliação precoce da eficácia de terapias anticancerígenas.

"Positron Emission Tomography (PET) radiotracers in oncology" (Miele et al., 2008) Focando no câncer de pulmão de células não pequenas (NSCLC), este estudo examina o uso do PET SCAN como uma ferramenta não invasiva para o diagnóstico, estadiamento e acompanhamento de tratamentos em pacientes oncológicos. O artigo reforça que o PET SCAN tem se tornado uma prática comum na gestão de diversos tipos de câncer, destacando sua eficácia em fornecer uma avaliação quantitativa de fenômenos fisiológicos e biológicos in vivo.

"The applications of PET in clinical oncology" (Strauss & Conti, 1991). Este estudo avalia o impacto dos avanços dos PET SCANS de corpo inteiro na avaliação de diferentes tipos de câncer. O artigo enfatiza o papel do PET SCAN no diagnóstico e estadiamento de tumores, com ênfase especial em cânceres colorretais, pulmonares e intracranianos. O uso de radiotraçadores como 18F-fluorodeoxiglicose é destacado como um dos principais avanços na identificação e monitoramento de lesões cancerígenas.

"The impact of PET scanning on management of paediatric oncology patients" (Wegner et al., 2004). Este estudo explora o impacto do PET SCAN em pacientes pediátricos com câncer. Com base em um período de 10 anos, a pesquisa demonstra que o PET SCAN alterou a abordagem de tratamento em 24% dos casos e foi considerado útil em 75% dos casos analisados, mostrando sua eficácia e precisão no diagnóstico e acompanhamento de diferentes tipos de câncer em crianças.

"Recent advances of PET imaging in clinical radiation oncology" (Unterrainer et al., 2020). Este artigo analisa como o PET SCAN tem se tornado uma ferramenta essencial no planejamento e monitoramento da radioterapia. Ao fornecer informações sobre o metabolismo tumoral e a expressão de receptores, o PET SCAN oferece uma avaliação detalhada que vai além da morfologia, permitindo a definição mais precisa do volume-alvo para a radioterapia.

C. DESCREVER OS EQUIPAMENTOS, AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe;

C.1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto é o 2º maior hospital-escola do país em produção SUS, ligado à Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp), uma das escolas de medicina públicas mais conceituadas do Estado de São Paulo. Com corpo clínico altamente qualificado e médicos reconhecidos nacionalmente, o HB se destaca pela alta tecnologia que oferece aos pacientes, dos quais, mais de 85% são do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência para o atendimento de mais de 1,4 milhão de habitantes dos 102 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), o HB atrai pessoas de todas as regiões do Brasil e da América Latina.

O HB é uma das unidades da Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme), que reúne também o Hospital da Criança e Maternidade (HCM), o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer (ICA), o Hemocentro de Rio Preto e a unidade do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro.

Em 2023, o HB realizou mais de 91 mil atendimentos, em 55 diferentes especialidades. A instituição conta com mais de 7.400 colaboradores, empenhados em oferecer um atendimento seguro, humanizado e individual à cada paciente. São mais de 570 médicos, 400 médicos residentes, 3.200 profissionais de enfermagem, além de 650 profissionais de outras especialidades da saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, entre outros.

O HB possui 781 leitos, dos quais, 630 de enfermagem e 151 de UTI. Além disso, a instituição tem um dos maiores centros cirúrgicos do país, com 27 salas equipadas com alta tecnologia. Para comportar tamanha estrutura, o HB está localizado em um complexo hospitalar com mais de 100 mil m², na zona sul de Rio Preto, próximo a grandes rodovias que ligam às principais cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná.

Consolidado como um dos principais centros transplantadores do país, o HB realiza transplante de órgãos e tecidos há mais de 30 anos. Desde sua criação, já foram realizados mais de 6.800 procedimentos. Atualmente, o HB realiza transplantes de medula óssea, rim, fígado e córnea e conta com um andar inteiro (8º) dedicado ao setor, onde são internados e acompanhados os pacientes.

A cirurgia robótica é outro diferencial do HB, que conta com o DaVinci Xi, robô cirúrgico mais avançado do mundo. O equipamento fica localizado em uma sala inteligente, que realiza a integração entre os equipamentos cirúrgicos, além de possuir alta qualidade de imagem, atuando em cirurgias urológicas, como tratamento de câncer de próstata, rim e bexiga, cirurgias oncológicas do aparelho digestivo e ginecológicas, como histerectomias e miomectomias.

Os pacientes do HB recebem atendimento humanizado e com segurança, esta atestada pela certificação ONA nível 3, a mais alta na classificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Para a acreditação, a entidade analisa diversos critérios de segurança do hospital e sua gestão integrada de processos, que visam a máxima segurança do paciente.

O maior complexo hospitalar do interior paulista destaca-se também em pesquisa clínica através do Centro Integrado de Pesquisas (CIP) do Hospital de Base, responsável por grandes estudos nacionais e internacionais, muitos dos quais como instituição coordenadora da pesquisa. Desde sua criação, em 2011, o CIP já produziu mais de 820 pesquisas, dispondo de estrutura técnica, logística e operacional de excelência.

C.2. AS AÇÕES E OS SERVIÇOS DE SAÚDE

O Hospital de Base atende pacientes portadores de câncer desde o início de suas atividades em 1970. Nos últimos 15 anos, este atendimento tem aumentado gradativamente e várias especialidades verticalizaram seus conhecimentos criando subespecialidades voltadas especialmente ao atendimento ao paciente portador de câncer. Este crescimento foi tão grande, que em 2006 foi criado o Instituto do Câncer, designado de ICA-HB, para proporcionar um atendimento diferenciado e priorizado para estes pacientes.

O Complexo FUNFARME - Hospital de Base é habilitado pelo SUS como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON e possui cadastro na Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) como serviço de hematologia e oncologia pediátrica, com credenciamento para realização de todas as modalidades de transplante de medula óssea.

O setor de oncologia pediátrica do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto está em fase de implantação. Mesmo assim, o HCM já atende, atualmente, mais de 200 crianças e adolescentes com diagnóstico da doença e procura oferecer maior possibilidade de diagnóstico precoce, tratamento e cura para essas crianças e adolescentes. O ambulatório do ICA-HB é composto de 12 consultórios com 23 equipes médicas mantendo atendimento diário ininterrupto durante 10 horas e se encontra em fase de ampliação.

Para os adultos, além do tratamento cirúrgico com equipes especializadas na retirada de tumores sólidos em todas as partes do corpo, o HB conta com um serviço completo equiparado aos grandes centros com prestação de serviços exclusivos em oncologia. Espaço amplo, acolhedor, humanizado e equipe altamente treinada de quimioterapia, onde o paciente recebe atendimento especial para todo o período em que se estender este procedimento.

O setor de radioterapia conta com o que há de mais moderno em tecnologia no mundo. Com mais de 1000 m² de área construída, possui equipe multidisciplinar com médicos radioncologistas, nutricionistas, enfermeiras, físicos, odontologistas, assistente social psicóloga e fonoaudiólogas que atendem os pacientes em um único lugar.

O ICA/HB possui dois equipamentos de última geração e alta tecnologia: um Acelerador Linear Trilogy STX, que pode tratar a maior parte dos tumores com indicações de radioterapia, podendo realizar a radioterapia 3D, de intensidade modulada do feixe, guiada por imagem e radiocirurgia; e um equipamento de Braquiterapia.

O Hospital de Base foi o grande destaque de 2019 em ranking internacional criado pela *Global Health Intelligence* (GHI), empresa líder mundial em análises de dados de saúde para a América Latina. Denominado “*HospitRank*”, o ranking é alimentado por dados do HospiScope, o maior bando de dados do mundo sobre hospitais da América Latina, que oferece mais de 140 dados por hospital e cobre quase 90% das Instituições médicas da região. A Global Health Intelligence criou o HospiScope em 2014 e sua equipe de pesquisadores atualiza e amplia continuamente os dados disponíveis na ferramenta.

O HospitRank lista os hospitais mais bem equipados nos mercados latino-americanos, sobretudo os situados no Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile. O Hospital de Base aparece em posição de destaque em quatro das sete categorias pesquisadas: Hospital melhor equipado para acomodar os pacientes; maior número de equipamentos cirúrgicos; maior foco em saúde cardiovascular e melhor base instalada para tratamento de câncer.

Em 2020, o Hospital de Base de Rio Preto tornou-se membro da União Internacional para Controle do Câncer (UICC), organização que, entre outras ações, dissemina e compartilha conhecimento e promove o aprimoramento dos profissionais de oncologia, beneficiando os pacientes e a população em geral. E a inclusão do HB na UICC já resulta na realização pelo hospital do primeiro projeto que terá impacto sobre a comunidade.

O Serviço de Oncologia Clínica desenvolveu um banco de dados de pacientes com câncer de mama (sem identificá-las) com informações como perfil de cada indivíduo, o subtipo de câncer, o

tipo de tratamento, sua evolução e desfechos oncológicos, entre outras. O conjunto de dados dos milhares de pacientes atendidos pelo Hospital de Base permitirá termos um mapeamento epidemiológico deles, material valioso para estudos e pesquisas que beneficiem a população.

De 2022 a 2023, foram realizadas 63.139 consultas de retorno de casos confirmados e/ou suspeitos de câncer no ICA-HB e no Ambulatório de Especialidades. No mesmo período, foram realizadas 6.817 novas consultas médicas de atenção especializada (código SIGETAP n. 0301010072):

Ambulatório Geral e de Especialidades / Instituto do Câncer

Dados referentes de 2022 a 2023

Instituto do Câncer

Especialidade	Consultas Novas 2022	Retornos 2022	Consultas Novas 2023	Retornos 2023
Mastologia	557	3.154	598	3.619
Urologia	552	5.363	653	5.847
Cabeça e Pescoço	226	1.542	271	1.575
Coloproctologia	277	2.363	312	2.507
Oncologia Clínica	1.294	13.742	1.415	14.863
Hematologia	230	3.673	265	4.116
Total	3.136	29.837	3.514	32.527

Atendimentos Oncológicos vinculados ao Ambulatório Geral e de Especialidade

Busca relacionadas ao CID de atendimento

Especialidade	Consultas Novas 2022	Retornos 2022	Consultas Novas 2023	Retornos 2023
Urologia	51	179	69	169
Cabeça e Pescoço	14	35	10	49
Coloproctologia	30	184	40	159
Total	95	398	119	377

Total Geral

Especialidade	Consultas Novas 2022	Retornos 2022	Consultas Novas 2023	Retornos 2023
Mastologia	557	3.154	598	3.619
Urologia	556	5.542	722	6.016
Cabeça e Pescoço	240	1.577	281	1.624
Coloproctologia	307	2.547	352	2.666
Oncologia Clínica	1.294	13.742	1.415	14.863
Hematologia	230	3.673	265	4.116
Total	3.184	30.235	3.633	32.904

Fonte: Dados institucionais

A contribuição que o HB de Rio Preto poderá oferecer a oncologia no país é relevante, já que o Instituto do Câncer (ICA) do hospital é um dos serviços especializados do Estado com maior volume de atendimento. Em 2023, foram mais de **3.514** novas consultas, atendidas por seus médicos oncologistas e residentes médicos, além de equipe multidisciplinar.

A Administração da Instituição está sempre voltada para oferecer as melhores condições para seus profissionais médicos e colaboradores, refletindo estas melhorias no acolhimento, atendimento

e tratamento para os pacientes. Para alcançar os melhores indicadores, não são medidos esforços. Recentemente a Instituição recebeu Acreditação Hospitalar Excelência, pela Organização Nacional de Acreditação (ONA-MS).

Além do tratamento cirúrgico com equipes especializadas na retirada de tumores sólidos em todas as partes do corpo, o Instituto do Câncer do HB (ICA-HB) realiza serviço completo de quimioterapia, com equipe multidisciplinar especializada. A instituição dispõe também de um acelerador linear para realização de radioterapia.

Em 2021 foi inaugurado o HB Onco, setor que oferece conforto e acolhimento humanizado, utilizando a mais avançada tecnologia no tratamento de pacientes oncológicos. Todo agendamento interno de exames, consultas pode ser realizado pelo serviço, referência em medicina de ponta para todo noroeste paulista.

D. DESCREVER A ESTRUTURA FÍSICA (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto;

D.1. ESTRUTURA FÍSICA

Para a execução do Projeto será utilizada a estrutura Medicina Nuclear do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Unidade responsável pelos diagnósticos, tratamentos e acompanhamentos destinado a 100% de atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). E será instalado no pavimento térreo do Hospital de Base em **substituição do equipamento já existente no local e que está obsoleto.**

A FUNFARME possui uma estrutura física adequada, com autorização para operação (Ofício 5123/2024 CGMI/CNEN em anexo).

Localização: Medicina Nuclear do Hospital de Base de São José do Rio Preto e fica localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n. 5544. Vila São Pedro. CEP: 15090-000 em São José do Rio Preto

(ITEM 16.1 DILIGÊNCIA Nº 62- SAES/CGPROJ/SAES/MS)

A Instituição possui estrutura física e capacidade técnico-operativa para o seu desenvolvimento;

1. Planta e layout atual do espaço do PET CT (anexo);
2. Especificações de infraestrutura, incluindo condições elétricas, climatização, acessos e quaisquer requisitos específicos de instalação e operação;
3. Condições de segurança e acessibilidade do local, de acordo com as normas para o equipamento;
4. Análise de adaptações necessárias, caso o ambiente exija adequações estruturais ou técnicas;
5. Cronograma estimado de preparação do espaço até a instalação do PET CT.

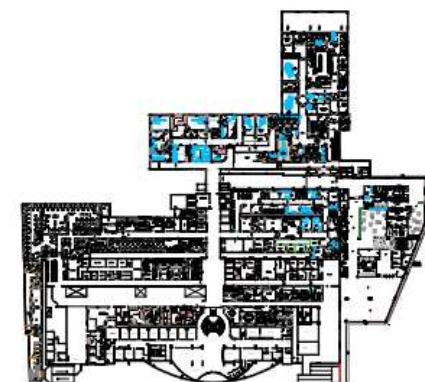
Projeto atual:

- ✓ A área já está com as instalações elétricas e ar condicionado.
- ✓ As instalações estão de acordo com as normas.
- ✓ Futuras adequações serão executadas, se necessário, a depender do fabricante.
- ✓ Após recebimento do caderno técnico prazo estimado em 60 dias

A equipe técnica da Funfarme tem vasta experiência em instalação de equipamentos médicos complexos. Por isso, visando o bom funcionamento do serviço, a Instituição se compromete a:

- Garantir o custeio de todos os ajustes/adequações necessários para a instalação do equipamento de Tomografia por Emissão de Pósitron, **com recursos próprios**, dentro do período estabelecido de 180 dias, de forma que a adequação não interferirá no cumprimento do cronograma de atividades do projeto. Conforme análise de infraestrutura realizada pelo Engenheiro Rodrigo Plazas, não será necessário a realização de obras.

O setor contará com: médico nuclear; médicos radiologistas; técnicos em radiologia; físico médico; enfermeiros; técnicos de enfermagem; auxiliares administrativos e auxiliar operacional (maquero) funcionando todos os dias do ano, ininterruptamente.



PLANTA DO TERRENO
SEM ESCALA

PET

FUNFARME			
LAYOUT			
TÍTULO: PAVIMENTO TERREO			
DATA DE EMISSÃO: JANEIRO/2022	ESCALA: 1:100	REVISÃO: 14	

D.2. ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DO PROJETO – CUSTEADOS PELA INSTITUIÇÃO

Profissional	ATRIBUIÇÕES
Médico Nuclear	Ser responsável por realizar e coordenar exames e tratamentos que envolvam o uso de radiação ionizante em tumores malignos e doenças benignas, além de realizar o diagnóstico, administrar doses de radiofármacos e emitir laudos médicos.
Médico Radiologista	Emitir laudo que contém uma descrição dos achados de imagem e suas impressões diagnósticas.
Técnico em Radiologia	Realizar exames radiográficos convencionais, com domínio de soluções químicas e processamento do filme. Preparar o paciente e o ambiente para exames nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem, como mamografia, hemodinâmica, tomografia computadorizada, densitometria óssea, ressonância magnética nuclear. Acompanhar a utilização de meios de contraste radiológicos, observando os princípios de proteção radiológica, avaliando e comunicando casos de reações adversas, sob supervisão profissional pertinente.
Físico Médico	Realizar terapias e diagnóstico atuando também no controle de fontes e rejeitos radioativos, calibração dos equipamentos, treinamento de pessoal, marcação e fabricação de radiofármacos.
Enfermeiro	Atuar no controle de fontes e rejeitos radioativos, calibração dos equipamentos, treinamento de pessoal, marcação e fabricação de radiofármacos, além de realizar terapias e diagnóstico.
Técnico de Enfermagem	Executar ações de Enfermagem a clientes submetidos à radiação ionizante, sob a supervisão do Enfermeiro.
Auxiliar Administrativo	Atende o paciente, agendar procedimentos, auxiliar nas rotinas de digitação, arquivar documentos, distribuir exames. Elaborar relatórios e planilhas de controle.
Auxiliar Operacional	Encaminhar pacientes para áreas solicitadas, receber, conferir e transportar exames, materiais ou equipamentos. Controlar material esterilizado, manter equipamentos limpos e organizados. Providenciar macas, cadeiras de rodas e campânulas para transporte dos pacientes.

D.3. IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PRETENDIDOS

ITEM	EQUIPAMENTO	Nº SIGEM	ESPECIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO	AMBIENTE DE ALOCAÇÃO	Q.	Valor unitário	Valor total
1	Tomografia por emissão de pósitron – PET-CT	301	Especificações mínimas do PET: Cristal do detector a base de LYSO/LSO ou BGLS/BGO. Sensibilidade mínima 6,6 cps/kBq ou melhor; FOV Transaxial (inclusive com correção de atenuação por CT): 69 cm ou maior; Campo de visão axial mínimo de 15 cm; Resolução transaxial (1.0 cm offset - R1) = 4,9 mm ou melhor; Resolução transaxial (10 cm offset - R10) = 5,5 mm ou melhor; Resolução axial mínima (R1) = 5,1 mm ou melhor; Resolução axial mínima (R10) = 5,5 mm ou melhor; Fração de espalhamento mínima em 3D com altas energias (system scatter fraction) =< 40%; Peak noise equivalente count rate (NECR) mínimo = 36 keps ou maior. Especificações mínimas do CT: Tomógrafo Gantry com geometria Multislice, com abertura de 70 cm, no mínimo 16 colunas detectoras, com tempo de varredura de 0,6 s ou menos e cortes de 360 graus com espessura de corte com 0,75 mm menor ou igual. Com tubo de raios x com capacidade de armazenamento térmico do ânodo igual ou maior que 6.0 MHU e com taxa de resfriamento mínimo de 840 KHU/minuto. Gerador de raios-x com potências de 50 kW ou superior e corrente máxima de no mínimo 345 mA (ou maior). Características da mesa: Mesa com leito em fibra de carbono, sem encaixes metálicos, capacidade de carga de no mínimo 220kg e capacidade de fazer uma aquisição de PET/CT de no mínimo 170 cm sem reposicionar o paciente. Console de operador com Interface de usuário PET e CT totalmente integrada contendo monitor colorido de alta resolução com no mínimo 19 polegadas para visualização de imagem, análise, processamento e gerenciamento das imagens do CT, PET e PET-CT. Com matriz de reconstrução CT de 512x512, softwares de reconstrução de imagens em 3D (mínimo), reconstrução multiplanar (coronal, sagital, axial, oblíqua e curva), exploração dinâmica e angiografia e modulação online de dose de raios x. Software que permite a	Parque de Diagnóstico	1	R\$ 7.250.000,00	R\$ 7.250.000,00

			aquisição e análise de estudos dinâmicos, incluindo construção de curvas atividade/ tempo em regiões de interesse e intercomunicador duas vias (paciente-operador). DICOM storage service class, Service Class User (SCU)-Send, Service Class Provider (SCP)-Receive, DICOM query/retrieve service class, DICOM storage commitment class push, DICOM modality work list, DICOM modality performed procedure step, DICOM print. Estação de trabalho/ pós processamento: Computador com memória RAM de 32GB ou maior, com capacidade dos discos rígidos de no mínimo 1 TB, monitor colorido de no mínimo 19 polegadas com resolução mínima de 1024x1024, teclado, mouse óptico, gravador de DVD. Subtração automática dos ossos e segmentação de estruturas ósseas. Acessórios que acompanham o equipamento: Conjunto de suportes para posicionamento do paciente, Nobreak compatível com o PET e console, 01 jogo de fontes radioativas necessárias para a operação de calibração e rotinas do equipamento.					
							TOTAL	R\$ 7.250.000,00

O equipamento apresentado na planilha de material permanente foi cotado segundo normativas do PRONON, ou seja, produtos expressos no SIGEM/2024 e com suas respectivas descrições.

Dentre os objetivos do projeto, o equipamento médico tem como finalidade a garantia de atendimento, manutenção e monitoramento, bem como os cuidados que se aplicam nessa modalidade de internação devido a severidade com a qual convivem. Este equipamento compõe também os instrumentos básicos para a equipe médica realizar seu atendimento.

A instituição está ciente de que em caso de interesse em permanecer com os equipamentos e materiais permanentes deverá nos 30 (trinta) dias antes do término do Projeto solicitar a Secretaria de Saúde a continuidade do uso dos equipamentos e/ ou material permanente. Ainda, é de conhecimento da proponente que a pactuação deverá ser realizada por Termo de Compromisso assinado entre a Intuição e o Gestor do SUS que anuiu o Projeto, de modo a garantir a continuidade da utilização dos equipamentos e os materiais permanentes na prestação de ações e serviços de saúde aos usuários do SUS, sob pena de devolução dos bens ao Gestor do SUS, conforme preconiza §3º do art. 38 da Portaria de Consolidação nº 5, Anexo LXXXVI, de 28/09/2017. **A Instituição possui viabilidade técnica de instalação e operação do equipamentos em sua estrutura, conforme Art. 36, Anexo LXXXVI, da Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017, no formato do Anexo 7.**



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde



Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais

FICHA TÉCNICA – ITEM SUGERIDO

Equipamento: PET CT

ESPECIFICAÇÃO SUGERIDA:

PREÇO SUGERIDO: R\$ 7.250.000,00

Especificações mínimas do PET: Cristal do detector a base de LYSO/LSO ou BGLS/BGO. Sensibilidade mínima 6,6 cps/kBq ou melhor; FOV Transaxial (inclusive com correção de atenuação por CT): 69 cm ou maior; Campo de visão axial mínimo de 15 cm; Resolução transaxial (1.0 cm offset - R1) = 4,9 mm ou melhor; Resolução transaxial (10 cm offset - R10) = 5,5 mm ou melhor; Resolução axial mínima (R1) = 5,1 mm ou melhor; Resolução axial mínima (R10) = 5,5 mm ou melhor; Fração de espalhamento mínima em 3D com altas energias (system scatter fraction) $\leq 40\%$; Peak noise equivalente count rate (NECR) mínimo = 36 kcps ou maior. Especificações mínimas do CT: Tomógrafo Gantry com geometria Multislice, com abertura de 70 cm, no mínimo 16 colunas detectoras, com tempo de varredura de 0,6 s ou menos e cortes de 360 graus com espessura de corte com 0,75 mm menor ou igual. Com tubo de raios x com capacidade de armazenamento térmico do ânodo igual ou maior que 6.0 MHU e com taxa de resfriamento mínimo de 840 KHU/ minuto. Gerador de raios-x com potências de 50 kW ou superior e corrente máxima de no mínimo 345 mA (ou maior). Características da mesa: Mesa com leito em fibra de carbono, sem encaixes metálicos, capacidade de carga de no mínimo 220kg e capacidade de fazer uma aquisição de PET/CT de no mínimo 170 cm sem reposicionar o paciente. Console de operador com Interface de usuário PET e CT totalmente integrada contendo monitor colorido de alta resolução com no mínimo 19 polegadas para visualização de imagem, análise, processamento e gerenciamento das imagens do CT, PET e PET-CT. Com matriz de reconstrução CT de 512x512, softwares de reconstrução de imagens em 3D (mínimo), reconstrução multiplanar (coronal, sagital, axial, oblíqua e curva), exploração dinâmica e angiografia e modulação online de dose de raios x. Software que permite a aquisição e análise de estudos dinâmicos, incluindo construção de curvas atividade/ tempo em regiões de interesse e intercomunicador duas vias (paciente-operador). DICOM storage service class, Service Class User (SCU)-Send, Service Class Provider (SCP)-Receive, DICOM query/retrieve service class, DICOM storage commitment class push, DICOM modality work list, DICOM modality performed procedure step, DICOM print. Estação de trabalho/ pós processamento: Computador com memória RAM de 32GB ou maior, com capacidade dos discos rígidos de no mínimo 1 TB, monitor colorido de no mínimo 19 polegadas com resolução mínima de 1024x1024, teclado, mouse óptico, gravador de DVD. Subtração automática dos ossos e segmentação de estruturas ósseas. Acessórios que acompanham o equipamento: Conjunto de suportes para posicionamento do paciente. No-break compatível com o PET e console, 01 jogo de fontes radioativas necessárias para a operação de calibração e rotinas do equipamento.

As características técnicas do item estão em conformidade com os critérios técnicos e econômicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Os preços sugeridos são estimados e consideram o seu respectivo valor na média nacional, incluídas todas as estimativas de despesas de frete, seguro e tributação (INCOTERM DDP), podendo haver variação conforme condições do processo de aquisição.

E. DESCREVER A ABRANGÊNCIA DO PROJETO QUANTO A:

- Dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário;

Serão atendidos: crianças, adolescentes, jovens, homens, mulheres e idosos, respeitando a contratualização junto ao DRS XV – Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto e divisões da Rede Hebe Camargo, que compreendem 102 municípios e uma população estimada de mais de 1.500.000 (Um milhão e quinhentos mil) habitantes na área compreendida.



Figura. Área de Atuação – 102 Municípios DRS XV

(ITEM 13.1 DILIGÊNCIA Nº 62- SAES/CGPROJ/SAES/MS)

Lista de cidades atendidas pelo Projeto:

DRS XV – SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			
1	ADOLFO	52	NOVA CANAA PAULISTA
2	ALVARES FLORENCE	53	NOVA GRANADA
3	AMERICO DE CAMPOS	54	NOVAIS
4	APARECIDA D'OESTE	55	NOVO HORIZONTE
5	ARIRANHA	56	ONDA VERDE
6	ASPASIA	57	ORINDIUVA
7	BADY BASSITT	58	OUROESTE
8	BALSAMO	59	PALESTINA
9	CARDOSO	60	PALMARES PAULISTA
10	CATANDUVA	61	PALMEIRA D'OESTE
11	CATIGUA	62	PARAISO

12	CEDRAL	63	PARANAPUA
13	COSMORAMA	64	PARISI
14	DIRCE REIS	65	PAULO DE FARIA
15	DOLCINOPOLIS	66	PEDRANOPOLIS
16	ELISIARIO	67	PINDORAMA
17	EMBAUBA	68	PIRANGI
18	ESTRELA D'OESTE	69	PLANALTO
19	FERNANDO PRESTES	70	POLONI
20	FERNANDOPOLIS	71	PONTALINDA
21	FLOREAL	72	PONTES GESTAL
22	GASTAO VIDIGAL	73	POPULINA
23	GENERAL SALGADO	74	POTIRENDABA
24	GUAPIACU	75	RIOLANDIA
25	GUARANI D'OESTE	76	RUBINEIA
26	IBIRA	77	SALES
27	ICEM	78	SANTA ADELIA
28	INDIAPORA	79	SANTA ALBERTINA
29	IPIGUA	80	SANTA CLARA D'OESTE
30	IRAPUA	81	SANTA FE DO SUL
31	ITAJOBI	82	SANTA RITA D'OESTE
32	JACI	83	SANTA SALETE
33	JALES	84	SANTANA DA PONTE PENSA
34	JOSE BONIFACIO	85	SAO FRANCISCO
35	MACAUBAL	86	SAO JOAO DAS DUAS PONTES
36	MACEDONIA	87	SAO JOAO DE IRACEMA
37	MAGDA	88	SAO JOSE DO RIO PRETO
38	MARAPOAMA	89	SEBASTIANOPOLIS DO SUL
39	MARINOPOLIS	90	TABAPUA
40	MENDONCA	91	TANABI
41	MERIDIANO	92	TRES FRONTEIRAS
42	MESOPOLIS	93	TURMALINA
43	MIRA ESTRELA	94	UBARANA
44	MIRASSOL	95	UCHOA
45	MIRASSOLANDIA	96	UNIAO PAULISTA
46	MONCOES	97	URANIA
47	MONTE APRAZIVEL	98	URUPES
48	NEVES PAULISTA	99	VALENTIM GENTIL
49	NHANDEARA	100	VITORIA BRASIL
50	NIPOA	101	VOTUPORANGA
51	NOVA ALIANCA	102	ZACARIAS

- População que será beneficiada com a execução do projeto;

Toda a população que possui encaminhamento médico para avaliação especializada em oncologia e solicitação para realização de exames e ainda não foi atendida. Também poderemos receber os pacientes encaminhados pelos Gestores de Saúde de Municípios, Estado e do Brasil.

- Instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNE e/ou CNPJ.

Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto – FUNFARME CNPJ: 60.003.761/0001-29. Serão beneficiadas Centrais de Regulação dos gestores do SUS, Secretarias de Saúde Municipais, Direções Regionais e Secretaria Estadual de Saúde, que tem o HB como Serviço de Alta Complexidade em Oncologia.

F. DESCREVER O NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, QUANDO APLICÁVEL

O serviço de Oncologia disponibilizado pelo ICA-HB, abrange uma população estimada um milhão e quinhentos mil de pessoas. Para o Projeto foi estabelecido como meta **1.800** vagas para realização do exame em 18 meses, sendo destas, **920** serão a mais do que já são realizados pela Instituição (novos procedimentos).

F.1. FORMA DE REGULAÇÃO DOS PACIENTES

As Unidades Básicas de Saúde da região, por meio dos Departamentos Regionais de Saúde XV – São José do Rio Preto, as divisões da Rede Hebe Camargo e o Instituto do Câncer são responsáveis pelo encaminhamento de pacientes que necessitam de atendimento especializado via sistema CROSS – Ferramenta que permite a regulação de vagas para o Sistema de Saúde do Estado de São Paulo.

F.2. FORMA DE REGISTRO

A instituição se compromete em registrar os atendimentos realizados com o projeto somente no CIHA, conforme disposto no § 1º, do art. 31, da Portaria do Programa. Todos os atendimentos serão gratuitos aos beneficiários e **não** será cobrado do SUS.

G. METAS E INDICADORES – (RESULTADOS ESPERADOS)

RESULTADOS QUANTITATIVOS				
RESULTADO	INDICADOR	META	CÓDIGO (SIGTAP)	
AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR MEIO DA TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS - PET CT Ação: Ampliação do número de atendimento do Serviço de Diagnóstico por meio do equipamento Tomografia por Emissão de Pósitrons para diagnóstico, estadiamento e acompanhamento de pacientes oncológicos.	Nº de procedimentos de diagnósticos, estadiamento e acompanhamento de pacientes oncológicos realizados pela instituição com a execução projeto / Nº de procedimentos de diagnósticos, estadiamento e acompanhamento de pacientes oncológicos realizados nos 12 meses anteriores ao início da execução do respectivo projeto (x 100).	920 novos exames em 18 meses	PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	
			02.06.01.009-5	C18.0, C18.1, C18.2, C18.3, C18.4, C18.5, C18.6, C18.7, C18.8, C19; C20, C34.0, C34.1, C34.2, C34.3, C81.0, C81.1, C81.2, C81.3, C81.7, C81.9, C82.0, C82.1, C82.2, C82.7, C82.9, C83.0, C83.1, C83.2, C83.3, C83.4, C83.6, C83.8, C83.9, C84.0, C84.1, C84.2, C84.3, C84.4, C84.5, C85.7, C85.9, C88.3, C88.7, C88.9.
REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA PARA REALIZAÇÃO DO EXAME Ação: Reduzir por meio do equipamento Tomografia por Emissão de Pósitrons o tempo de espera para realização o exame em pacientes oncológicos.	Tempo de espera atual 60 – 90 dias / Tempo de espera com a implantação do projeto 30 dias	< 30 dias		

Com a implantação do projeto é proposto a **ampliação de serviço sobre o quantitativo total**. Em 2023, realizamos 880 procedimentos de acordo com informação extraída do Sistema de Informações Ambulatorial e Hospitalar do Datasus, com a implantação do projeto realizaremos **920 novos procedimentos**, a mais do que já realizados de Tomografia por Emissão de Pósitrons. Esses novos procedimentos não serão cobrados do SUS.

Vale ressaltar que, as metas formam adequadas mencionando somente os procedimentos que serão realizados a ampliação do número de novos exames com a execução do projeto.

(ITEM 12.1 DILIGÊNCIA Nº 62- SAES/CGPROJ/SAES/MS)

H. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO												
AÇÕES	24 MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	...	12	...	24
Aquisição de Equipamento ¹	x	x	x	x	x	x						
Atendimentos objetivos Propostos ²						x	x	x	x	x	x	x
Auditoria independente ³										x		x
Prestação de Contas ⁴										x		x
Monitoramento ⁵	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

LEGENDA:

¹ Aquisição do equipamento, adequação do ambiente por parte da Instituição (caso seja necessário seguindo as orientações do fabricante), instalação e autorizações de funcionamento.

² Os atendimentos serão realizados assim que o equipamento estiver instalado.

³ A auditoria independente, conforme preconiza a Portaria do programa, será executada por meio de relatórios anuais ao final de cada exercício fiscal e entrega na prestação de contas parciais e/ou final até o dia 30 de abril de cada ano de execução do projeto.

⁴ As prestações de contas serão realizada em dois momentos distintos ao longo da execução do projeto, sendo a primeira ao final do primeiro ano de execução e a segunda no encerramento do projeto.

⁵ O projeto será monitorado desde a liberação da verba até a finalização do período de execução.

H.1. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO

H.1. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO												
AÇÕES	24 MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	...	...	...	24
Pagamento Captação de Recursos	R\$ 50.000,00											
Auditoria Independente*				R\$ 5.000,00								R\$ 5.000,00
Compra de Equipamento	R\$ 7.250.000,00											
	R\$ 7.300.000,00			R\$ 5.000,00								R\$ 5.000,00
TOTAL											R\$ 7.310.000,00	

*A auditoria independente, conforme preconiza a Portaria do programa, será executada por meio de relatórios anuais ao final de cada exercício fiscal e entrega na prestação de contas parciais e/ou final até o dia 30 de abril de cada ano de execução do projeto.

I. DESCREVER AS ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Resultados	Forma de Monitoramento
Ampliação do serviço de diagnóstico por meio da Tomografia por Emissão de Pósitrons – PET CT	• CIHA
Redução do tempo de espera para realização do exame	• Relatório da Unidade.

A instituição se compromete em registrar os atendimentos realizados com o projeto somente no CIHA, conforme disposto no § 1º, do art. 31, da Portaria do Programa. Todos os atendimentos serão gratuitos aos beneficiários e **não** será cobrado do SUS.

J. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO

Os resultados do projeto serão divulgados no site do Hospital de Base <http://www.hospitaldebase.com.br/funfarme-na-midia>, nas redes sociais: YouTube, Facebook e Instagram e na Revista FUNFARME que mensalmente traz as ações inovadoras desenvolvidas pelo Complexo Hospitalar.

K. NO CASO DO PROJETO ENVOLVER REFORMA deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria:

ESTE PROJETO NÃO CONTEMPLA REFORMA**L. INFORMAÇÕES RELEVANTES**

No que se refere às despesas previstas, importante destacar que todos os pagamentos inerentes às rubricas do projeto devem seguir a regra instituída na Portaria do Programa, que em seu art. 80 determina a aplicação dos recursos da Conta Movimento, com o destinatário devidamente identificado. Vide:

Art. 80. Os recursos da Conta Movimento serão destinados exclusivamente ao pagamento das despesas constantes do projeto aprovado, devendo sua movimentação se realizar por meio de qualquer operação bancária autorizada pelo Banco Central do Brasil, desde que fique identificada sua destinação e, no caso de pagamento, o credor.

São José do Rio Preto/SP, 14 de novembro de 2024.

DR. JORGE FARES
DIRETOR EXECUTIVO

ANEXOS

Comunicado de “End of Life”



EOL

Customer Services

EOL 2024 – NM0210

Prezado Cliente,

Nós da Philips cuidamos para garantir a entrega do melhor em produtos e serviços de qualidade e tecnologia, trabalhando com foco em inovações contínuas relevantes para o seu negócio.

Devido aos avanços tecnológicos, alguns modelos de equipamentos precisam ser descontinuados para dar lugar a novas soluções que atendam ainda melhor as demandas de cuidados com a saúde.

Neste caso, o modelo de equipamento entrará no período que chamamos de “End Of Life” em **dezembro/2024**.

A partir do ano em que o equipamento entra no período de EOL, o fornecimento de peças não é mais garantido, porém, existindo saldo em nossos estoques, o fornecimento poderá ser realizado normalmente.

Para os equipamentos em EOL, temos uma opção especial de cobertura contratual de manutenção exclusiva para serviços sem cobertura de peças.

Temos também um portfólio completo de soluções inovadoras para todas modalidades de equipamentos, além de um processo que permite uma negociação diferenciada para a troca de seu equipamento por um novo com condições especiais.

Obrigado por escolher a Philips, nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

0800 737 8423

<http://www.philips.com.br/healthcare>

Atenciosamente,

Philips Health Systems



Av. Marcos Penteado Ulhôa Rodrigues, nº 939 Torre Jacarandá – Tamboré
Barueri – SP CEP 06460-040



Informativo de “End of Service”

Caro Cliente,

Garantir que seu sistema esteja em boas condições de funcionamento é fundamental para a produtividade contínua de seu negócio. É uma prática padrão da Philips fornecer aviso prévio de quaisquer alterações relacionadas às nossas plataformas. Embora nos esforcemos para prestar a todos os clientes o mais alto nível de serviço, a evolução normal do ciclo de vida do produto pode afetar a capacidade de atender às suas necessidades de serviço em plataformas que estão ficando obsoletas, à medida que a tecnologia se torna ultrapassada.

Por meio desta carta, informamos que a data de End of Service foi definida para **Dezembro de 2027**, todas as atividades de serviço, reparo pago, entrega de peças ou qualquer outra atividade do(s) equipamento(s) serão interrompidas, e consequentemente os contratos ativos rescindidos.

Segue abaixo os dados do seu equipamento:

Modelo: Gemini TF 16 w/ TOF Performance



Como um cliente importante da Philips, gostaríamos de apresentar algumas alternativas para ajudá-lo a administrar o processo de transição para novas tecnologias:

- Incentivos designados a auxiliá-lo na obtenção de uma nova tecnologia.

Em caso de dúvidas ou preocupações imediatas sobre esta questão ou caso deseje rever as promoções de fidelidade descritas e a opção de serviço, ligue para 0800 737 8423 ou entre em contato com o gerente de contas da Philips.

Atenciosamente,

Philips Health Systems|

LAUDO DE OBSOLESCÊNCIACódigo do Laudo: **LO2024-0072**Data: **06/05/2024**

Declaro para os devidos fins que o equipamento abaixo está fora de utilização, conforme Ordem de Serviço 202432829.

Equipamento: TOMOGRAFO COMPUTADORIZADO**TAG:** TOT0001**Fabricante:** PHILIPS**Modelo:** GEMINI TF**Número de Série:** 7605**Patrimônio:** 56845**Motivos da Obsolescência**

- ☐ ALERTA DE TECNOVIGILÂNCIA
- ☐ APRES. FATOR DE RISCO ASSOCIADO AO PACIENTE E AO OPERADOR
- ☐ CONSULTA DO INDICADOR: MTTR / MTBF
- ☐ CUSTO ELEVADO DE REPARO
- ☐ DESCUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE
- ☒ EQUIPAMENTO END OF LIFE
- ☐ INCOMPATIBILIDADE COM OS PROCEDIMENTO REALIZ. PELO HOSPITAL
- ☒ INDISPONIBILIDADE DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO
- ☒ NÃO POSSIBILITA MANUTENÇÃO DOS NÍVEIS DESEMPENHO ORIGINAIS
- ☐ SEM CONCERTO

Observação

RODRIGO PLAZAS**Responsável pela aprovação na instituição****Nome:** RODRIGO PLAZAS**Cargo:** ENGENHEIRO CLINICO E DE INFRA ESTRUTURA**Data:** 06/05/2024